



Uma visão geral da disciplina

Algoritmos e Estrutura de Dados

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela LIEMO

UNIVERSIDA

Objetivo

O conhecimento de linguagens de programação, por si só, *não capacita programadores* ...

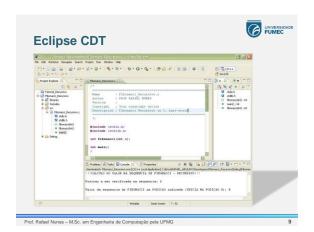
"é necessário saber usá-las de maneira eficiente."

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFM

Objective	
Objetivo Ao final desta disciplina o <u>aluno será capaz</u> de desenvolver programas	
com uma representação adequada dos dados	
em vista das <i>funcionalidades</i> que devem ser atendidas e	
Terá uma visão de como se construir programas de nível médio-avançado relativamente eficientes e	
confiáveis.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 4	
WHITESUADE FUNCE	
O que veremos?	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 5	
UNIVERSIDADE FUNEC	
Cronograma 1 ^a Aula	
☐ Conceitos Fundamentais + Expressões.	
2ª Aula ☐ Controle de Fluxo + Funções.	
3ª Aula □ Vetores e Alocação Dinâmica + Matrizes. 	
4ª Aula	
 Cadeias de Caracteres + Tipos Estruturados. 	











Quando e como surgiu a *Linguagem C*?

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG

13

Histórico





- A linguagem C surgiu na década de 70.
- Seu inventor, *Dennis Ritchie*, implementou-a
 pela primeira vez
 usando um computador *DEC PDP-11* rodando o
 sistema operacional *UNIX*.

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMC

14

Histórico

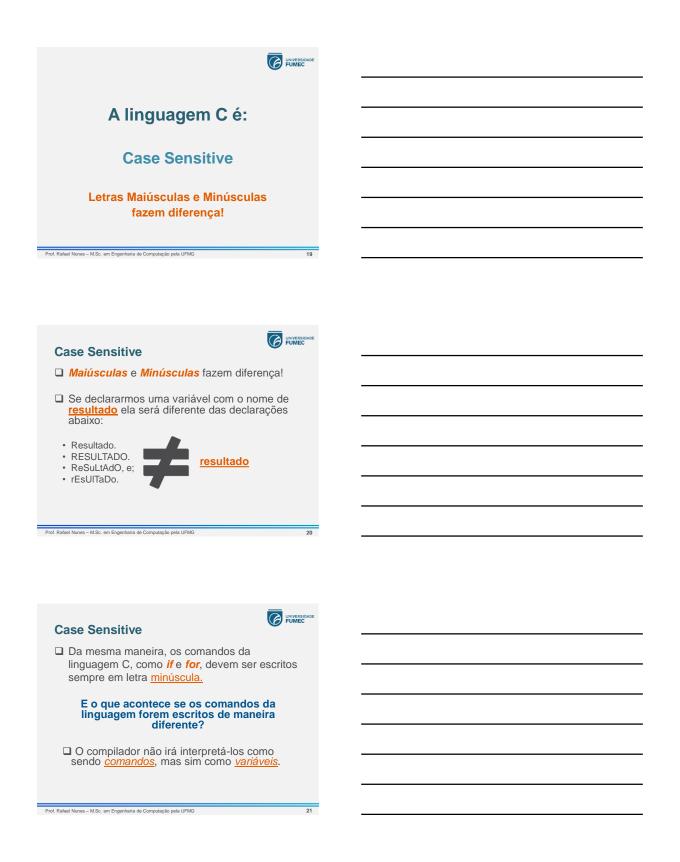


- O C é derivado de uma outra linguagem: A *linguagem B*, criada por Ken Thompson.
- O B, por sua vez, veio da *linguagem BCPL*, inventada por Martin Richards.



Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFN





UNIVERSIDADE	
Entendendo <i>a estrutura</i> de um	
programa em C	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 22	
Too. Nation Harris in Societies Engineering the Companying policy (Inc.)	
UNIVERSIDADE	
Estrutura de um Programa em C	
O programa deve estar organizado nas seguintes partes:	
Cabeçalho: Funções Externas ao seu programa.	
 Comandos para o Pré-processador. Variáveis Globais. 	
2. Funções ou apenas os protótipos das funções.	
3. Função Principal:main ()	
4. Implementação das funções do seu programa.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 23	
FUNCESIDADE FUNCES	
Analisando meu	
Primeiro Programa em C	

Programa 01 – alomundo.c	
Abram a ferramenta e após criar um novo projeto digitem o seguinte programa abaixo:	
01 /* Meu Primeiro Programa */ 02 #include <stdio.h> 03 int main (void) 04 { 05 //Imprime a seguinte mensagem na tela 06 printf ("Ola! Eu nasci!\n");</stdio.h>	
07 08 return 0; 09 10 ///Fim	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 25	
UNIVERSIDACE FUMEC	
Os comentários na Linguagem C	
Linhas 01, 05 e 10 do programa "alomundo.c"	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 26	
Comentários na Linguagem C	
☐ Comentário indica um texto que <i>não</i> será verificado pelo tradutor (Compilador), ou seja, você poderá escrever qualquer coisa.	

☐ Geralmente deve ser utilizado para descrever o que faz o seu código ao longo do programa.

Existem *dois tipos* de comentários na linguagem:

Comentário de Linha.
Comentário de Bloco.



Comentário de Bloco	
Abrange todo <i>um bloco</i> e não apenas uma linha. Para escrever um bloco de comentário:	
 Inicie o bloco com uma barra p/ direita ("f") seguida por um asterisco ("*") Termine o bloco com o inverso, um asterisco 	
("*") seguido por uma barra para a direita "f"	
01 /* Este é um comentário de bloco 02 é utilizado quando precisamos comentar	
03 mais de uma linha em seqüência */ 04 int main () { 05	
06 } Prot. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 31	
•	
UNIVERSIDADE	
Tomes	
Diretiva de Compilação	
Linha 02	
do programa "alomundo.c"	-
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 32	
Diretiva de Compilação	
Uma diretiva de compilação é uma instrução para o compilador.	
□ O primeiro caractere da linha deve ser um "#"	
 Algumas diretivas de compilação: include: inclui o arquivo indicado. 	
 define: define uma macro. if, elif, else, endif: compilação condicional. 	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc., em Engenharia de Computação pela UFMG 33	

Diretiva de Compilação		
A linha #industre estitio_th. diz as compilador que ella deve incluir o arquivo-cabeçalho stdio_th Neste arquivo existem declarações de funções útels para entrada e saída de dados: sid = standard, patride em inglés. sid = standard, patride em inglés. sid = standard, patride em inglés. Sido = Entrada e saída padronizadas. O C possul diversos arquivos-cabeçalhos (Bibliotecas). Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c"	Diretiva de Compilação	
Uties para entrada e saída de dados: statio = Input/Cutrut, entrada e saída. is cilio = Intrada e saída podrovizadas. O C possui diversos arquivos-cabeçalhos (Bibliotecas). Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal A linha 3 do "programa" contém o inicio da função main!). Função principal A linha 3 do "programa" contém o inicio da função main!). Esta função main!). Esta função marca o inicio da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente.	□ A linha #include <stdio.h> diz ao compilador que ele deve incluir o arquivo-cabeçalho</stdio.h>	
Delignostic content of the conten	 Neste arquivo existem declarações de funções úteis para entrada e saída de dados: 	
Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal Alinha 3 do "programa1" contém o inicio da função main(). Esta função marca o inicio da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	 io = Input/Output, entrada e saída. 	
Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	 O C possui diversos arquivos-cabeçalhos (Bibliotecas). 	
Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Pourção Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 34	
Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Punção Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Função Principal Linha 03 do programa "alomundo.c" Pourção Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	UNIVERSIDADE	
Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Linha 03 do programa "alomundo.c" Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	Função Principal	
## Prof. Rather Nurses - M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG Função Principal		
Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 35	
Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
Função Principal A linha 3 do "programa1" contém o início da função main(). Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().		
função main(). □ Esta função marca o início da execução do programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. □ Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	FUMEC	
programa e deve existir em algum lugar do código para este funcionar corretamente. ☐ Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	☐ A linha 3 do "programa1" contém o início da função main().	
ela deverá ser <i>main().</i>	programa e deve existir em algum lugar do	
	Se o seu programa tiver somente uma função, ela deverá ser main().	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 36		



Delimitadores de bloco de Código	
 Na linha 4 vemos o caractere abre-chaves, um delimitador de bloco "{" Início do bloco. 	
 □ Na linha 10 vemos o caractere fecha-chaves, outro delimitador de bloco "}" • Fim do bloco. 	
Neste caso, o que estiver dentro do par de chaves pertence a função main().	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 40	
UNIVERSIDADE FUNCE	
printf()	
,	
Linha 06	
do programa "alomundo.c"	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 41	
Trui. Nation truice - m.Cc. en Ligen into de Computação pers or mo 41	
A form a 2 a main 44 ()	
A função printf() ☐ Na linha 6 que o nosso programa cumpre	
a sua crucial missão:Escrever a mensagem "Ola! Eu nasci!"	
na tela.	
A função printf() é a principal função para escrita no console (saída padrão).	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 42	

UNIVERSIDADE FUMEC	
E o "\n" dentro da função printf() ? Linha 06 do programa "alomundo.c"	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 43	
Caractere de nova linha – "\n"	
□ O "\n" é um caractere especial, e serve para <i>pular para a próxima linha</i> , assim que acabar de escrever a mensagem.	
□ Iremos estudar esses <u>caracteres</u> <u>especiais</u> posteriormente.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 44	
Para reflexão!	
Você conseguiria explicar todas as linhas do programa apresentado novamente?	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 45	

UNIVERSIDADE No próximo bloco... Veremos sobre: • A linguagem C. • Os tipos da Linguagem C. • Os Modificadores de Tipo. • Declaração de Variáveis, etc. Bons estudos! FUMEC Algoritmos e Estruturade Dados Videoaula 01 (Parte 2/3) Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG UNIVERSIDA FUMEC A Linguagem C **Variáveis**

Nomes de Variáveis	
As variáveis no C podem ter qualquer nome se	
duas condições forem satisfeitas:	
o nome deve começar com uma letra ou sublinhado (_) .	
□ os caracteres subseqüentes devem ser letras, números ou sublinhado (_).	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 49	
Nomes de Variáveis	
Há apenas mais duas restrições:	
o nome de uma variável <u>não</u> pode ser igual a uma <i>palavra reservada</i> .	
□ <u>nem</u> igual ao <i>nome de uma função</i> declarada pelo programador, ou pelas bibliotecas do C.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMS 50	
INVESTINA	
Nomes de Variáveis	
☐ Variáveis de até 32 caracteres são aceitas.	
☐ É sempre bom lembrar que o C é "case sensitive" e portanto deve-se prestar atenção	
às letras <i>maiúsculas</i> e <i>minúsculas</i> .	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 51	

UNIVERSIDADE FUMEC	
Os <i>Tipos</i> da Linguagem C	
oo npoo aa 2gaago o	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 52	
UNIVERSIDADE	
Tipos da Linguagem C	
O C tem 5 tipos básicos:	
□ char;	
□ int;	
☐ float;	
□ void;	
☐ double.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 53	
Prof. Katale Nunes – M.Sc. em Engernana de Computação pela UPMS 33	
UNIVERSIDADE	
Os <i>Modificadores</i> de Tipo	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 54	

Modificadores de Tipo	
Para cada um dos tipos de variáveis existem os modificadores de tipo.	
mounicado do apo.	
Os modificadores de tipo do C são quatro:	
☐ signed;	
☐ unsigned;	
□ long;	-
☐ short.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 55	
Prot. Karael Nunes – M.Sc. em Engennaria de Computação pela UFMS 55	
_	
Modificadores de Tipo	
Ao float não se pode aplicar nenhum modificador.	
☐ Ao double aplica-se apenas o long.	
Os quatro podem ser aplicados a inteiros.	
☐ A intenção é que short e long devam prover	
tamanhos diferentes de inteiros onde isto for prático.	
	-
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 56	
UNIVERSIDADE FUMEC	
Tipos + Modificadores de Tipo	
Tipo Num de bits Inicio Fim	

		Intervalo		
Tipo	Num de bits	Inicio	Fim	
char	8	-128	127	
unsigned char	8	0	255	
signed char	8	-128	127	
int	16	-32.768	32.767	
unsigned int	16	0	65.535	
signed int	16	-32.768	32.767	
short int	16	-32.768	32.767	
unsigned short int	16	0	65.535	
signed short int	16	-32.768	32.767	
long int	32	-2.147.483.648	2.147.483.647	
signed long int	32	-2.147.483.648	2.147.483.647	
unsigned long int	32	0	4.294.967.295	
float	32	3,4E-38	3.4E+38	
double	64	1,7E-308	1,7E+308	
long double	80	3,4E-4932	3,4E+4932	

UNIVERSIDADE	
Observações ☐ O tipo <i>long double</i> é o tipo de ponto flutuante	-
com maior precisão.	
É importante observar que os intervalos de ponto flutuante, na tabela anterior, estão indicados em faixa de expoente	
mas os números podem assumir valores tanto positivos quanto negativos .	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 58	
UNIVERSIDADE	
FUMEC	
Declaração de Variáveis	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 59	<u></u>
Declaração de Variáveis	
☐ As variáveis no C devem ser declaradas antes	
de serem usadas.	-
☐ A forma geral da declaração de variáveis é:	
<tipo_da_variável> <nome_da_variável></nome_da_variável></tipo_da_variável>	
Exemplo: int x;	
, ,	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 60	

Declaração de Variáveis	
O tipo default do C é o int, se colocarmos um modificador sem o tipo, ele sempre será int.	
☐ Assim um <i>long</i> sozinho será equivalente a um	
long int.	
Veja exemplo: 1. char ch, letra;	
2. long cont; //long int cont	
3. float pi;	-
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 61	·
Declaração de Variáveis	
Há três lugares nos quais podemos declarar variáveis:	
O primeiro é <u>fora de todas as funções</u> do programa.	-
Chamadas de <i>variáveis globais.</i>	
Podem ser utilizadas a partir de qualquer lugar no programa.	
Devem ser utilizadas com cuidado! (Inconsistência).	
Prof. Rafaet Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 62	
Declaração de Variáveis	
O segundo é no início de um <u>bloco de código</u> .	
☐ Chamadas de <i>variáveis locais</i> .	
☐ Elas só têm validade dentro do bloco no	
qual são declaradas.	-
isto é, somente a função à qual ela pertence reconhece a existência desta	
variável.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 63	

Declaração de Variáveis	FUMEC
O terceiro lugar onde se pode declarar variáveis é na lista de parâmetros de u função.	ı <u>ma</u>
Apesar destas variáveis receberem valo externos, elas são conhecidas apenas função onde são declaradas.	

☐ Veremos funções mais adiante nesta disciplina.

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG

UNIVERSIDADE FUMEC

Declaração de Variáveis #include <stdio.h> int contador; int func1(int j) { 4. ... 5. } 6. int main() 7. { 8. **char** c char condicao; int i; for (i=0; ...) { /* Bloco do for */ float f2; 9. 10. 12. 13. func1(i);

return(0);

UNIVERSIDA FUMEC

Para reflexão...

14. 15. 16. 17.

18.}

Você conseguiria citar todos os tipos e modificadores de tipo da linguagem C?

UNIVERSIDADE FUMEC No próximo bloco... Veremos sobre: • Operadores Aritméticos e de Atribuição. • Operadores de Incremento e Decremento. • Operadores Relacionais e Lógicos. Bons estudos! FUMEC Algoritmos e Estruturade Dados Videoaula 01 (Parte 3/3) Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG UNIVERSIDA FUMEC A Linguagem C **Operadores**



Operadores Aritméticos

Os operadores aritméticos são usados para desenvolver operações matemáticas.

A seguir apresentamos a lista dos operadores aritméticos do C:

Operador

+ Soma (inteira e ponto flutuante)

- Subtração ou Troca de sinal (inteira e ponto flutuante)

* Multiplicação (inteira e ponto flutuante)

/ Divisão (inteira e ponto flutuante)

% Resto de divisão (de inteiros)

++ Incremento (inteiro e ponto flutuante)

-- Decremento (inteiro e ponto flutuante)

Operadores Aritméticos Qual seria o resultado *das operações* do trecho de código abaixo: 1. int a = 17, b = 3; 2. int x, y; 3. float z = 17., z1, z2; 4. x = a / b; 5. y = a % b; 6. z1 = z / b;

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG

7. $z^2 = a/b$;

72

UNIVERSID FUMEC

Operador	es Aritméticos
----------	----------------



Resultado:

Note que na linha correspondente a z2, primeiramente é feita uma *divisão inteira* (pois os dois operandos são inteiros).

Somente após efetuada a divisão é que o resultado é atribuído a uma variável float.

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG

73



Operadores de Incremento e Decremento

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFM

74

Incremento x Decremento



Os operadores de incremento e decremento são *unários* que alteram a variável sobre a qual estão aplicados.

O que eles fazem é *incrementar ou decrementar*, a variável sobre a qual estão aplicados, de 1.

Então:

X++;

X--;

... são equivalentes a:

x=x+1;

x=x-1;

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFM

Incremento x Decremento	
☐ Estes operadores podem ser pré-fixados ou	
pós- fixados.	
A diferença é que quando são pré-fixados eles incrementam e retornam o valor da variável já incrementada.	
 Quando são pós-fixados eles retornam o valor da variável sem o incremento e depois 	
incrementam a variável.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMS 76	
UNIVERSIDADE	
Incremento x Decremento	
Então, em: x=23;	
ν-ευ, y= x++ ;	
teremos, no final, <i>y</i> =23 e <i>x</i> =24.	
Porém em:	
x=23;	
y=++x; teremos, no final, <i>y</i> =24 e <i>x</i> =24.	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 77	
UNIVERSIONDE	
•	
Operador de Atribuição	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 78	

Operador de Atribuição



O operador de atribuição do C é o = (igual).

- O que ele faz é pegar o valor à direita e atribuir à variável da esquerda.
- Além disto ele retorna o valor que ele atribuiu, fazendo com que as seguintes expressões sejam válidas:

1. **x=y=z=1.5**;

/* Expressao 1 */

2. if (**k=w**) ...

/* Expressao 2 */

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG

79

Operador de Atribuição



- ☐ A expressão 1 é válida, pois quando fazemos z=1.5 ela retorna 1.5, que é passado adiante.
- □ A expressão 2 será verdadeira se w for diferente de zero, pois este será o valor retornado por k=w.

Atenção! Pense bem antes de usar a *expressão* **2**, pois ela pode gerar erros de interpretação.

- · Você não está comparando k e w.
- Você está atribuindo o valor de w a k e usando este valor para tomar a decisão.

Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFM

80

Simplificação de Expressões



Podemos **simplificar** algumas **expressões** aplicando o seguinte conceito a todos os operadores aritméticos:

1. x += 10

equivale a x = x + 10

2. y -= 20

equivale a y = y - 20

3. z *= y

equivale a z = z * y

4. k/= 2

equivale a k = k/2

rof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFM

UNIVERSIDADE FUMEC	
FUMEC	
Operadores	
Relacionais e Lógicos	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc., em Engenharia de Computação pela UFMG 82	
_	
Operadores Relacionais	
Os operadores relacionais do C <i>realizam comparações</i> entre variáveis.	
São eles:	
== (<i>igual</i>), != (<i>diferente de</i>), > (<i>maior que</i>),	
< (menor que), >= (maior ou igual),	
<= (menor ou igual). Os operadores relacionais retornam verdadeiro (1) ou falso (0).	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc. em Engenharia de Computação pela UFMG 83	
Operadores Lógicos	
Para fazer operações com valores lógicos (verdadeiro e falso) temos os operadores lógicos:	
&& (and (e)), II (or (ou)),	
! (not (não)).	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc.: em Engenharia de Computação pela UFMG 84	

UNIVERSIDADE FUMEC **Operadores Lógicos** Usando os operadores relacionais e lógicos podemos realizar diversos testes. A tabela-verdade destes operadores é dada a seguir: p AND q p OR q falso falso falso falso falso verdadeiro verdadeiro falso verdadeiro falso falso verdadeiro verdadeiro verdadeiro verdadeiro verdadeiro UNIVERSIDA FUMEC **Operadores Lógicos - Exemplo** No trecho de programa abaixo o comando if será executado, pois o resultado da expressão lógica é verdadeiro: 1. int i = 5, j = 7; 2. if ((i > 3) && (j <= 7) && (i!= j)) j++; (V AND V AND V) Resultado: V UNIVERSID FUMEC Para reflexão... Você conseguiria explicar a diferença entre incremento pós e pré-fixado?

Finalizando	
Não deixe de interagir no ambiente virtual,	
pois ele é nosso meio de comunicação.	
Bons estudos e até a próxima videoaula!	
Prof. Rafael Nunes – M.Sc., em Engenharia de Computação pela UFMG 88	
100. Handa Harida Handa Ciri Engainmenta de desimpossipiro pesa de mo	
Referências	
Waldemar Celes, Renato Cerqueira, José Lucas Rangel,. Introdução a Estruturas de Dados, Editora Campus. (2004).	
Campus. (2004).	